

ENGENHARIA CIVIL NAS ESCOLAS: Ação em 2025

Autores(as): CIUPA, A. F.¹; SGORLON, C. C.¹; BONONI, E. L. V.¹; OLIVEIRA, G. T.¹;
RODRIGUES, J. S.¹; SANTOS, L. A. F.¹; SILVA, M. G. S.¹; KOVALCZUK, M. R.¹; CRUZ, M.
M.¹; SOUZA, M. S.¹; MOSTACHIO, R. P.¹; PAULO, S. R. Z. R.¹; ERNEGA, V. M.¹

Tutor: MIOTTO, J. L.²

1 Grupo PET Engenharia Civil, Universidade Estadual de Maringá (UEM), Email: pet-dec@uem.br.

2 Tutor do Grupo PET Engenharia Civil, Universidade Estadual de Maringá, jlmiotto@uem.br, pet-dec@uem.br.

RESUMO: O projeto Engenharia Civil nas Escolas, promovido pelo grupo PET Engenharia Civil da Universidade Estadual de Maringá (UEM), busca aproximar o ambiente acadêmico aos estudantes do ensino médio, apresentando de forma clara e acolhedora as possibilidades de ingresso na universidade. A iniciativa nasceu da percepção de que muitos jovens, especialmente de escolas públicas, deixam de considerar o ensino superior por falta de informação e por enxergarem a universidade como algo distante. Em 2025, o projeto foi realizado com alunos do Colégio Estadual Rodrigues Alves, em Maringá-PR, por meio de uma apresentação dinâmica e interativa elaborada pelos próprios petianos. Após a atividade, um formulário de avaliação indicou resultados expressivos: quase metade dos participantes atribuiu nota máxima à ação e mais de 60% demonstraram interesse em ingressar em uma universidade pública. Além disso, observou-se um aumento significativo no conhecimento sobre o curso de Engenharia Civil. O projeto reforça o papel transformador da universidade pública, ao mostrar que o ensino superior é um caminho possível e acessível para todos.

Palavras-chave: Extensão universitária; Inclusão educacional; Ensino superior; Engenharia Civil.

CIVIL ENGINEERING IN SCHOOLS: Action in 2025

ABSTRACT: The Civil Engineering in Schools project, developed by the PET Civil Engineering Group at the State University of Maringá (UEM), aims to bring the academic environment closer to high school students by clearly and warmly presenting the different ways to enter university. The initiative was born from the perception that many young people, especially those from public schools, often give up on higher education due to a lack of information and the belief that the university is something distant from their reality. In 2025, the project was carried out with students from Colégio Estadual Rodrigues Alves, in Maringá-PR, through a dynamic and interactive presentation created by the PET members. After the activity, an evaluation form revealed expressive results: almost half of the participants gave the highest rating to the event, and over 60% expressed interest in enrolling in a public university. In addition, there was a significant increase in knowledge about the Civil Engineering course. The project reinforces the transforming role of public universities by showing that higher education is a possible and accessible path for everyone.

Keywords: University extension; Educational inclusion; Higher education; Civil Engineering.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Introdução

O grupo PET Engenharia Civil da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi instituído em dezembro de 2012. Desde a sua fundação, a trajetória do grupo é sustentada por um compromisso com a melhoria contínua e pela busca incessante de desenvolver atividades cativantes, bem como aprimorando os projetos já consolidados. Nesse contexto, cada projeto é avaliado pelo seu potencial de criar conexões genuínas com a comunidade externa.

O projeto “Engenharia Civil nas Escolas” surgiu para enfrentar uma dificuldade real: a falta de informações claras sobre como ingressar no ensino superior, situação que atinge especialmente estudantes de escolas públicas. Este projeto vem sendo realizado anualmente e neste ano tornou-se, então, uma ponte verdadeira entre esses estudantes e a universidade, pois eles foram recebidos no campus da UEM, para vivenciar a experiência do que é um ambiente universitário.

Essa perspectiva converge com a premissa de Barbosa (2021, p. 144), que propõe que “a verdadeira experiência envolverá o indivíduo em sua totalidade”. Ou seja, que a captura de interesse acontece pela experiência prática, já que, ao aproximá-los do âmbito acadêmico, as informações que antes escassas são abordadas e a atividade em si é vista com outra perspectiva, tornando-a ainda mais imersiva e cativante.

Para a UEM, essa iniciativa representa o cumprimento de seu papel social de forma prática. A universidade se aproxima da comunidade, promovendo igualdade de oportunidades e mostrando que o ensino superior é uma possibilidade alcançável. Ao mesmo tempo, o projeto fortalece a instituição, atraindo estudantes mais conscientes e preparados, que veem na UEM não apenas uma universidade, mas um caminho real para seu desenvolvimento.

Método

Durante uma reunião do grupo PET Engenharia Civil, discutiu-se a importância de dar continuidade ao projeto “Engenharia Civil nas Escolas”, que se realiza há vários anos, com o compromisso do grupo PET em levar à comunidade externa informações quanto ao ingresso na universidade, promovendo maior proximidade desses com o ambiente acadêmico. A partir disso, cinco membros ficaram responsáveis pela atividade, que elaboraram por meio da ferramenta online *Canva*, uma apresentação em formato de slides, e posteriormente houve a apresentação oral feita por quatro desses membros. A escolha do Colégio Estadual Rodrigues Alves, localizado na cidade de Maringá-PR, se deu pela disponibilidade dos alunos do 3º ano do ensino médio de comparecerem à atividade, uma vez que o intuito era a apresentação das formas de ingresso na universidade e a proximidade entre o colégio e a universidade.

Assim, no dia 25 de agosto de 2025, os alunos compareceram no anfiteatro do Bloco C67, da UEM, onde o evento foi realizado. Os membros do PET responsáveis pela apresentação oral exibiram as diversas formas de ingressar na UEM, a estrutura curricular do curso de Engenharia Civil e suas áreas de atuação. Reservou-se um tempo inicial para que o tutor introduzisse o projeto e, ao final, o grupo sanou dúvidas referentes aos temas em pauta.

Posterior ao evento elaborou-se um formulário de avaliação via *Google Forms*, para que



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

os estudantes que participaram da ação respondessem, e assim, fosse possível identificar os pontos positivos e negativos do evento, servindo de *feedback* para eventos futuros, além de, mapear o conhecimento do público quanto à temática da apresentação antes da palestra e em que medida a apresentação contribuiu para a ampliação desse conhecimento.

Resultados e Discussão

Em sua maioria, é possível observar pelos dados contidos na Figura 1 que os estudantes participantes do evento consideraram o projeto “Engenharia Civil nas Escolas” de alta relevância, visto que 47,6% dos estudantes atribuíram nota máxima.

Figura 1: Gráfico do nível de relevância da atividade.



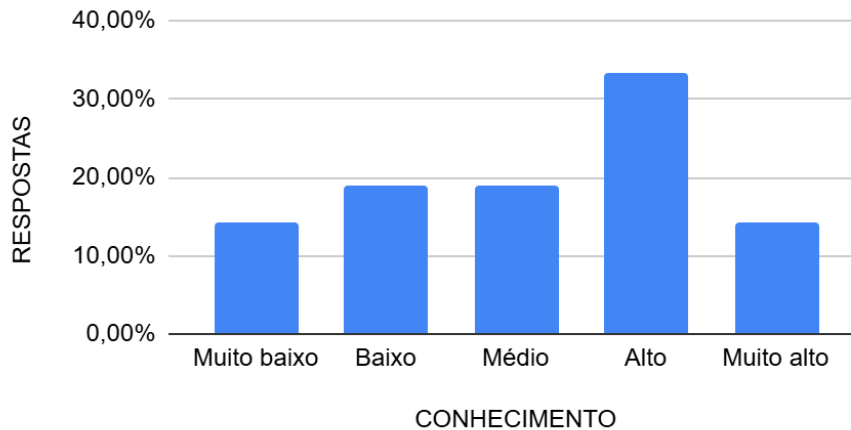
Fonte: Grupo PET Engenharia Civil UEM

Analisando o conhecimento prévio dos participantes (Figura 2), em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o nível mais baixo e 5 o nível mais alto, nota-se que 33,3% dos alunos responderam ter um nível alto de conhecimento (atribuição de valor 4) quanto às formas de ingresso na UEM.

Figura 2: Gráfico do nível de conhecimento dos participantes.

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

Antes de participar da apresentação, qual era o seu nível de conhecimento sobre as formas de ingresso na UEM?



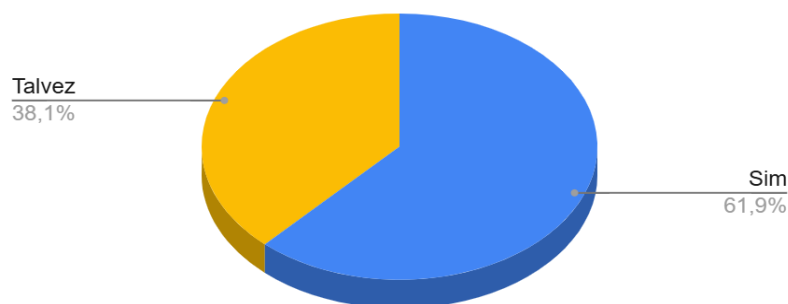
Fonte: Grupo PET Engenharia Civil UEM

Porém, nota-se uma distribuição heterogênea dos níveis de informação dos alunos, uma vez que 14,3% responderam ter nível de conhecimento muito baixo na temática. Sendo assim, conclui-se ser necessária a divulgação de tais informações.

Quanto ao impacto social no âmbito universitário, a disseminação de informação gera um maior estímulo à adesão em universidades públicas, sendo possível notar, pelos resultados ilustrados na Figura 3, que mais de 60% dos estudantes afirmaram interesse em ingressar em uma universidade pública.

Figura 3: Gráfico do interesse em ingressar em universidade pública.

Depois de assistir à apresentação, fiquei mais interessado(a) em ingressar em uma universidade pública?



Fonte: Grupo PET Engenharia Civil UEM

A utilização do espaço universitário também contribuiu para o favorecimento da Universidade, pois, ao realizar o evento no auditório do Centro de Tecnologia, 95% dos estudantes disseram ter sido uma boa escolha, pois assim, tiveram um maior contato com a infraestrutura da universidade (Figura 4).

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

Figura 4: Gráfico de opinião quanto ao espaço.

A apresentação foi realizada no auditório do curso de Engenharia Civil da UEM.

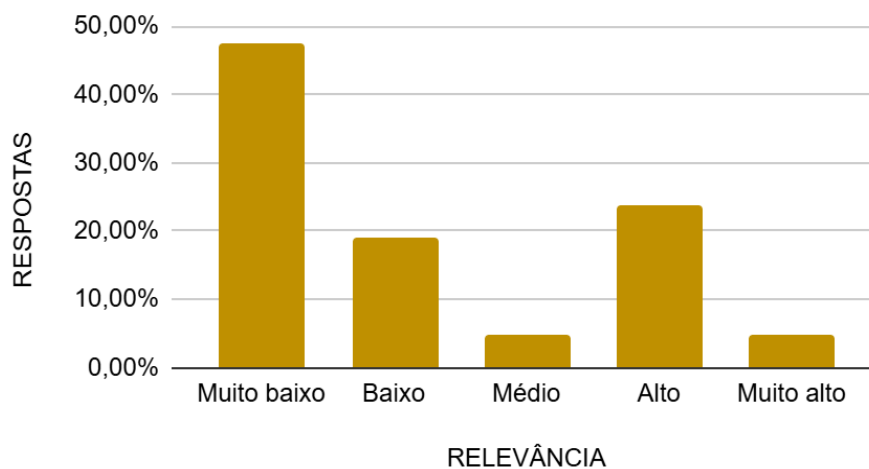


Fonte: Grupo PET Engenharia Civil UEM

Nos últimos anos observou-se uma queda na quantidade de candidatos a uma vaga na universidade. Essa procura reduziu por diversos motivos, como discutido na reportagem “Por que o número de jovens que se candidatam a uma vaga no ensino superior gratuito tem caído nos últimos anos?”, disponível no Jornal da Unesp (2023), apontando-se a falta de informação como a principal causa. Essa também é a realidade do curso de Engenharia Civil, conforme dados disponibilizados pela UEM (2025), referente aos inscritos no Vestibular de Verão de 2025. Ao questionar os estudantes do Colégio Rodrigues Alves, confirmou-se que poucos alunos tinham conhecimento sobre o curso de Engenharia Civil, conforme Figura 5.

Figura 5: Gráfico sobre conhecimento do curso de Engenharia Civil.

Antes de participar da apresentação, qual era seu nível de conhecimento sobre o curso de Engenharia Civil?



Fonte: Grupo PET Engenharia Civil UEM.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

No entanto, entre os participantes do evento, 9,5% informaram que após a apresentação ficaram interessados em ingressar no curso de Engenharia Civil, o que apesar de parecer uma pequena quantidade, já mostra a influência dessas atividades. Dessa forma, nota-se a importância de ações – como o “Engenharia Civil nas Escolas” – para mostrar as diversas oportunidades, a grade curricular e outras informações sobre o curso.

Conclusões

O projeto “Engenharia Civil nas Escolas”, desenvolvido pelo grupo PET Engenharia Civil da UEM, mostrou-se uma iniciativa de grande relevância acadêmica, reafirmando o compromisso da universidade com a democratização do acesso ao ensino superior. Ao aproximar os estudantes do ensino médio com o ambiente universitário, foi possível reduzir barreiras informacionais e desmistificar o processo de ingresso, tornando a universidade mais acessível para jovens de diferentes contextos sociais. Diante disso, conclui-se que ações de extensão como esta são essenciais para reduzir desigualdades de acesso à informação, incentivar a continuidade dos estudos e fortalecer a relação entre universidade e comunidade.

Agradecimentos

O PET Engenharia Civil da UEM agradece ao Ministério da Educação (MEC) pela concessão de bolsas de estudo e recursos financeiros e à Universidade Estadual de Maringá pelo constante apoio e incentivo, fundamentais para a continuidade e o sucesso das atividades desenvolvidas pelo grupo. Agradece também ao diretor do Colégio Estadual Rodrigues Alves, Prof. Celso Aparecida Correa Junior, pela disposição e contribuição para a realização da atividade.

Referências

BARBOSA, Ana Mae Tavares. John Dewey: dois textos, dois tempos, duas "vibes". *Revista Apotheke*, Florianópolis, v.7, n.2, p.13-27, out. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5965/24471267722021013>. Acesso em: 04 out. 2025.

FERNANDES, Sarah. Por que o número de jovens que se candidatam a uma vaga no ensino superior gratuito tem caído nos últimos anos? *Jornal da UNESP*, São Paulo, 22 jun. 2023. Disponível em: <https://jornal.unesp.br/2023/06/22/por-que-o-numero-de-jovens-que-se-candidatam-a-uma-vaga-no-ensino-superior-gratuito-tem-caido-nos-ultimos-anos/>. Acesso em: 09 out. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM. Vestibular de Verão 2025. Disponível em: https://www.cvu.uem.br/evento_61.html. Acesso em: 9 out. 2025.